



Journal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXIV — N.º 1204

QUINTA-FEIRA

19

JULHO

1973

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

SEGURANÇA SOCIAL

Previdência e Abono de Família

A aceleração ultimamente introduzida no domínio da política social rural acaba de sofrer novo impulso com a equiparação estabelecida no diploma que ainda recentemente determinou a elevação dos quantitativos referentes ao abono de família, fixando-os para a generalidade dos trabalhadores.

Com efeito, quer funcionários públicos e beneficiários das instituições de previdência, quer trabalhadores na agricultura, silvicultura e pecuária, passam a receber montantes idênticos por igual número de descendentes, de acordo com as disposições do regime progressivo de abono de família ora publicado.

Mais uma vez, portanto, o regime especial para trabalhadores rurais por conta de outrem e arrendatários cultivadores directos acompanhou o regime geral em vigor para a previdência, no que respeita a abono de família por filhos e equiparados.

Trata-se, na verdade, da confirmação dos designios repetidamente manifestados pelos

principais responsáveis pela política social portuguesa, quando acentuam a necessidade de se proceder à equiparação progressiva dos benefícios destinados a toda a população activa, independentemente da sua região ou da natureza da actividade desempenhada.

Com uma curta, mas intensa evolução, o regime especial de abono de família expandiu-se, de facto, em poucos anos, de um campo de aplicação delimitado pela qualidade de sócio efectivo das Casas do Povo a todos os trabalhadores por conta de outrem na agricultura, silvicultura e pecuária e arrendatários cultivadores directos.

Aliada à integração de significativos contingentes do trabalho rural no âmbito da previdência, graças à obrigatoriedade de inscrição nas respectivas instituições dos trabalhadores permanentes de cada vez mais explorações agrícolas e de determinadas categorias de profissionais dos campos, a expansão do regime especial atingiu já números que permitem aguardar uma muito próxima

(Continua na página 2)

CONFERÊNCIA Industrialização dos Produtos Agrícolas

A Câmara Municipal de Barcelos promove uma conferência, que terá lugar no salão Nobre dos Paços do Concelho, nos primeiros dias do mês de Outubro próximo, em que será conferente o professor Dr. Bernardo Xavier Coutinho, que versará o tema «Barcelos do Passado ao Presente».

Esta manifestação cultural está integrada nas comemorações do 6.º centenário do Feito Histórico dos Alcaldes de Faria, que como se sabe, estão a ser promovidas pela edilidade barcelense, que culminarão com a inauguração do Monumento alegórico a esse grito de epopeia e de sacrifício patriótico, que é honra e glória de Barcelos.

Um dos problemas mais difíceis de resolver, em qualquer país em vias de desenvolvimento, é, como se sabe, o que diz respeito à agricultura. Até mesmo nas sociedades francamente evoluídas, com uma economia desde há muito assente em bases estruturadas com vista à produção em massa, esses problemas surgem.

Não é, portanto, de estranhar que, entre nós, o sector agrário não tenha encontrado aquele caminho definitivo que lhe permita encarar o futuro tranquilamente. Entretanto, certo da necessidade de novas medidas que facilitem uma tomada de posição nesse sentido, o Governo ensaia novos

processos que, a seu tempo, não deixarão de proporcionar novas perspectivas àquele sector da vida nacional.

Assim, acaba de ser produzido nos Ministérios do Ultramar e da Economia um despacho sobre industrialização dos produtos agrícolas, que diz o seguinte:

«A industrialização dos produtos agrícolas, pelo que envolve de desenvolvimento induzido para o sector agrário, constitui preocupação de primeira linha no conjunto das acções a levar a efeito para a dinamização e reconversão desse sector.

As necessidades da empresa
(Cont. na pág. 6)

Casa do Povo de Santa Eugénia

Passado e presente que são a certeza do futuro pela união de sentimentos e conjugação de esforços

A festa que Orgãos Administrativos da Casa do Povo de Rio Covo Santa Eugénia promoveram, em homenagem aos seus (antigos e actual) presidentes da Direcção, foi envolvida num ambiente de verdadeira confraternização, a que nem sequer faltou a sau-

dade do passado, na expressão desse preito de agradecimento ao que foi pioneiro dessa obra de grande dimensão, que hoje constitui um benefício inestimável para as populações rurais favorecidas: a figura grada e estimada que foi o Sr. Dr. José da Graça Faria Júnior.

Duas épocas unidas pelo mesmo pensamento de servir a comunidade; dois homens, embora de culturas diferentes e distantes, mas de sentimentos que dignificam a personalidade de cada um, no mesmo ideal de servir, dando-se integralmente a essa «política social» que caminha a passos agigantados para a sua concretização afinal, com a solução dos vastíssimos problemas inerentes, que não-de aproximar mais os homens, tornando-os mais conscientes e mais responsáveis pelas suas atitudes de corresponder àquilo que o Governo de Marcelo Caetano voluntariamente lhes vem oferecendo, no sentido de uma promoção sócio-económico que se coaduna com as necessidades e anseios de cada um.

Realizada no gabinete da Direcção, uma pequenina sessão solene, que tinha a presença dos Srs. Dr. Ilídio Nunes de Oliveira, presidente da Câmara Municipal, que representava o Governador Civil, impossibilitado, à última hora de estar presente, bem como o Prof. Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, deputado e presiden-

(Continua na página 6)

Ser irmão!...

Ser irmão é ter um coração amigo
Ter a verdade como seu brasão
E, para aquele que de todos tem castigo
Um sorriso de Bondade e de Perdão!...

É dar ao que tiritia o seu abrigo
A sopa a fumar e o seu pão...
Um braço p'ra acudir a qualquer perigo
E, uma frase para o que sofre a solidão...

Uma alma caridosa e sempre boa
Para quem, um gemido, é bem que soa
Nesta vida, ser Irmão, é só servir!

Uma presença terna, cativante,
Um lenitivo para aquele caminhante
Que há muito deixou de saber rir...

JOÃO MANUEL
1973



Dr. José da Graça Faria Júnior

SOCIEDADE FAZEM ANOS

Hoje — 5.ª-feira:

Os meninos Teresa Clara Azevedo Costa e Pedro Manuel Lopes Vieira Gomes de Faria; as Sr.as D. Helena das Dores Neves e D. Teresa de Jesus Amorim Araújo Soares e os Sr.s Alfredo Matos Ferreira, Carlos Alberto Faria Querido e Manuel Simões Vieira.

Amanhã — 6.ª-feira:

A menina Maria Angelina Matos da Silva Correia, estudante universitária e o Sr. Dr. António Maria de Sousa Cunha.

No Sábado:

O Sr. Sng.º Elizeu Alberto Gonzalez de Azevedo e a menina Palmira da Graça Ferrer Negrão.

No domingo:

Os meninos Domingos Manuel Duarte e Miguel Nuno Fonseca de Matos Aires Campos.

Na 2.ª-feira:

A menina Ofélia Maria da Costa e Silva e a Sr.ª D. Maria Teresa da Silva Azevedo.

Na 3.ª-feira:

A Sr.ª D. Maria Teresa da Silva Teixeira de Sousa e Silva e o Sr. Ezequiel Dias da Silva.

Na 4.ª-feira:

A menina Maria José Graça Faria da Cunha.

DR. VASCO DE CARVALHO
ADVOCADO

Escrit. Av. Dr. Oliveira Salazar, 70-1.º
As Terças, Quintas e Sábados
às 10 horas
Telefone 82737 — BARCELOS

Bombeiros Voluntários de Barcelinhos

Assinado pelo seu prestigioso presidente Sr. Dr. José António Peixoto Pereira Machado, recebemos da Direcção e comando dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos um atencioso ofício de agradecimento pelos serviços prestados pelo «Jornal de Barcelos», particularmente pela colaboração prestada no decorrer das comemorações festivas do 52.º aniversário da fundação da prestante e humanitária colectividade.

Registamos a deferência, embora tenhamos de dizer que nada nos é devido, uma vez que colaborando no engrandecimento, para maior prestígio da agremiação, mais não fazemos do que cumprir o nosso dever.

Tiro aos Pratos

No próximo dia 21 e 22 de Julho, é organizado pelo Grupo Desportivo da Promec, em Benavente, o Torneio de Tiro aos Pratos LAVERNA com prémios no valor de cerca de Esc. 35.000\$00.

As inscrições são feitas no local.

Previdência e Abono de Família

(Continuação da pág. 1)

cobertura integral do abono de família, confirmando-se, assim, a linha de orientação que tende para uma segurança social e, com ela, para a universalidade das prestações dos esquemas de previdência e abono de família.

NOVOS ASSINANTES

Inscreveram-se como assinantes do «Jornal de Barcelos» gentileza que agradecemos, os Sr.s João Gonçalves Ralha, nosso querido conterrâneo e há muito radicado na Capital, onde é considerado comerciante e proprietário dos conceituados «Armazéns de Barcelos».

E o nosso amigo Júlio da Conceição Faria (Pêlo), que está a exercer a sua actividade em França e a quem, por tal motivo, aproveitamos a oportunidade para lhe desejar as maiores felicidades nessa terra de promessa.

Doentes

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia de Barcelos, encontra-se internado o Rev.º Frei Albino Pereira dos Santos, bondoso e prestigioso Superior dos Frades Capuchinhos, nesta cidade.

—No mesmo estabelecimento de assistência e igualmente em quarto particular, encontra-se internado o Rev.º Padre Clementino da Costa Mendes, pároco da freguesia de Galegos Santa Maria.

Aos ilustres sacerdotes desejamos rápidas melhoras.

Numa enfermaria privada, no Hospital da Misericórdia desta cidade, sob a vigilância médica do Sr. Dr. Fernando de Andrade, encontra-se internado o nosso amigo sr. João Maciel, a quem desejamos breve e completo restabelecimento.

Escolaridade em Cabo Verde

Na cidade da Praia, foram entregues os diplomas de fim de curso a 43 novos professores formados na Escola de Habilitação de Professores de Posto Escolar. O governador de Cabo Verde, brigadeiro Lopes dos Santos, presidiu à cerimónia.

No ano escolar 1972/73, frequentaram aquele estabelecimento de ensino 269 alunos, contra 104 no primeiro ano de funcionamento, 164 no segundo e 224 no terceiro.

Para rendimento ou habitação própria consulte sempre

J. PIMENTA

SARL

LOCAIS ONDE CONSTRUÍMOS PARA VENDA:

- LISBOA
- VENDA NOVA
- REBOLEIRA
- AMADORA
- QUELUZ
- PAÇO DE ARCOS
- PAREDE
- ALAPRAIA
- CASCAIS
- PORTO
- COIMBRA
- FIGUEIRA DA FOZ
- CASTELO BRANCO
- SACAVÉM
- SESIMBRA
- ALGARVE

EDIFÍCIO SEDE

QUELUZ — Av. António Enes, 25 Tel. 95 20 21/5

ESCRITÓRIOS

LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15-1.º Tel. 4 58 43
REBOLEIRA — R. Correia Teles — Edifício Oeiras — Tel. 93 36 70
CASCAIS — Conjunto Turístico da Pampilheira Tel. 8239 88
PAÇO DE ARCOS — B.º Comendador Joaquim Mattos Tel. 243 35 11/243 14 23
PORTO — Rua Campo Alegre, 17-3.º Tel. 69 32 71/69 32 28/69 32 58
PRAIA DA ROCHA — Estrada do Vau Tel. 2 43 32

DELEGAÇÕES EM TODO O PAÍS

Friso publicitário

SABEDORIA

«A educação actual é substancialmente nociva, visto que não ensina a sofrer, mas sim a gozar.»

M. DE MAEZTV

Uma quadra

Não escolho amigos à toa,
Sempre temendo algum perigo.
Primeiro escolho a pessoa;
Depois escolho o amigo.

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR
SALÃO DE CHÁ
ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

O MELHOR CAFÉ

É O DA

CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE **Manuel da Cruz Pias**
«Inserito no Grémio dos Armazenistas de Merceria»

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

Sapataria

Cunha

V.ª de José Luís da C.

TELEFONE, 82256

36—Largo da Calçada BARCELOS

A PUBLICIDADE

É, HOJE, O ELEMENTO BÁSICO DA PROSPERIDADE COMERCIAL E ECONÓMICA DOS VÁRIOS SECTORES DA VIDA MODERNA

E A IMPRENSA É AINDA A GRANDE PROPULSORA DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS NOSSAS TABELAS DE PREÇOS

Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica



Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 BARCELOS

PASSAP Duomatic

A máquina de tricolar sensacional totalmente automática

SEM PESOS

Peça uma demonstração ou um curso

SEM COMPROMISSO

Agência local:

Stand Passap

Rua Dr. Manuel Pais, 28 BARCELOS

Fábrica de Malhas

TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da BARCELOS

GARAGEM MACHADO

VENDA DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS, CAMIÕES E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS

DESPORTO

Casamento elegante

PORTELA-FRANQUEIRA

Um caminho novo até NOSSA SENHORA DA FRANQUEIRA

Torneio de Competência da A. F. de Braga II à I Divisão

Realizou-se, no passado domingo, no Campo A. Ribeiro Novo (Barcelos), o encontro da segunda mão entre «OS GALOS» e Moreirense F. C. Dado que «OS GALOS» tinham conquistado um saboroso empate, na primeira mão, em casa do adversário, tudo levava a crer que a posição de «OS GALOS» na 1.ª Divisão Regional estava garantida.

Mas o certo é que isto de «futebol» é uma mancha de imponderáveis e a comprovação está o facto de o Moreirense vir conquistar um precioso empate a 3 bolas, em Barcelos, aliás com todo o merecimento.

Revestiu-se de certa emoção a marcha do marcador, pois que o futebol praticado era um tanto desconexo, sobretudo por parte do grupo barcelinense, que tinha por obrigação fazer um pouco melhor.

Quando ao intervalo o marcador era favorável aos «GALOS», por um escasso 2-1, tudo levava a crer que iriam

ser rectificadas posições e garantir o triunfo final. Mas tal não aconteceu, e foi o Moreirense que se empertigou e pela sua acutilância e melhor futebol praticado passou, num ápice, de vencido a vencedor, pois num curto espaço de tempo marcou duas bolas.

Toldaram-se os ânimos por parte dos adeptos barcelinenses, e os elementos do grupo da casa, de cabeça perdida, enveredaram pela violência, o que lhes valeu duas expulsões.

Custosamente se reiniciou o encontro, visto que houve invasão de campo com todas aquelas inerências e espectáculo degradante, o que de maneira alguma se justifica.

Quase no declinar da partida, «OS GALOS», obtiveram o golo do empate na transformação de uma grande penalidade.

Como o Regulamento prevê, realizar-se-á no próximo domingo o terceiro jogo, em campo neutro.

Benfiquistas de Barcelos

Como já vem sendo tradicional na «Família Benfiquista» de Barcelos, vai realizar-se na próxima semana o almoço de confraternização habitual.

O motivo, belo motivo aliás, é o facto de o Spont Lisboa e Benfিকা se sagrar campeão Nacional na época de 1972/73,

com o aliciente de o conseguir invicto.

O repasto, efectuar-se-á numa das melhores casas da especialidade, e tudo leva a crer que se reunirão largas dezenas de «ferrenhos» Benfiquistas, para dar largas ao seu contentamento pelo facto.

Notícias várias Gilistas

Consta que: ...Da ida ao Brasil do vice-presidente Carlos Quinta e Costa, para assegurar contratos com diversos jogadores, resultou a provável vinda de Murcino, Pedrinho, Fraga e Marconi. Dizem estarem bem credenciados...

...Dentro do cálculo das probabilidades, aponta-se os nomes de Benje, Pena e Aleixo como reforços. Estes jogadores são bem conhecidos do técnico Meirim, pois já tiveram o prazer de trabalharem debaixo das suas ordens...

...Lua, o excelente jogador, ficará como adjunto de Meirim, enquanto Neto e Testas rumaram via Fafe.

...Por sua vez, Cibrão, foi cedido definitivamente ao Vianense, sendo provável a ida para o mesmo Clube de Augusto e Campinense.

Note-se: Tudo isto é o consta que consta, pois das vias competentes não recebemos nenhuma informação.

A seu tempo hão-de surgir!

A gentil menina Isabel Maria Basto Pacheco Rodrigues, professora do ensino primário, filha da Sr.ª D. Maria Orlândina Vieira de Sousa Basto Rodrigues e do Sr. Francisco José Pacheco Rodrigues, considerados comerciantes e proprietários nesta cidade, celebrou solenemente o seu casamento com o Sr. Dr. António José Macedo Garrido, jovem médico que vem prestando serviço no Hospital Escolar de S. João, no Porto, filho da Sr.ª D. Maria Luísa Macedo Garrido e do Sr. Manuel Gomes Garrido, família muito estimada e considerada em Barcelinhos.

A cerimónia ocorreu na Igreja Matriz de Barcelos presidindo o D. Prior Rev. Padre Alberto da Rocha Martins que, na altura própria e com a eloquência que lhe é peculiar, proferiu uma tocante oração, cujas palavras foram de louvor às virtudes de carácter, de bondade e de trabalho dos pais dos noivos e a estes de exaltação, encaminhando-os numa vida de responsabilidades, quicã de sacrifícios, que é necessário enfrentar com o sentido de corresponder ao chamamento dos sentimentos que os levaram a contrair aquele santo sacramento do matrimónio.

Testemunharam o solene momento os pais dos noivos, que após a cerimónia seguiram, com todos os convidados para as Termas do Eirogo, em cujos salões foi servido um delicioso «copo de água», durante o qual foram trocados brindes de saudação e de felicidades.

Os noivos, a quem desejamos as maiores venturas, partiram em viagem de núpcias.

O Restaurante «Pérola da Avenida», desta cidade, a cargo de quem esteve o serviço, respondeu inteiramente às exigências, e os convidados não deixaram de tecer os mais rasgados elogios, pelo requinte com que foram distinguidos.

Leia, divulgue e assine
Jornal de Barcelos

Aquilo que parecia milagre fazer-se começou a realizar-se. Um novo caminho ficou rasgado entre o lugar das Portelas e o alto da Franqueira.

Quatro potentes máquinas rasgaram um caminho novo para nos levar até ao Solar de Nossa Senhora da Franqueira.

Uma obra de todos e para todos, onde a Confraria da Senhora da Franqueira serviu de intermediária, numa obra que parecia só por milagre realizar-se mas a Senhora mandou, os proprietários cederam e o povo fará o resto.

O caminho ficou aberto e Nossa Senhora da Franqueira passou triunfalmente por ele, falta agora fazer o resto — a sua pavimentação.

A abertura custa cerca de 300 contos e a sua pavimentação 800 contos, estando já na posse do Senhor Presidente da Câmara o caderno de encargos para esta fase que vai ser enviado a Sua Excelência o Senhor Ministro das Obras Públicas.

Aguardemos com esperança que a sua pavimentação seja também uma realidade para breve.

Tríduo

Nas vésperas de domingo realizou-se um Tríduo na Capelinha de Nossa Senhora da Guia, em Pereira, em honra e na presença de Nossa Senhora da Franqueira.

Muito concorrido, tendo o Senhor Padre Mariz celebrado a Santa Missa e feito alocações apropriadas que prenderam as atenções de quantos ali acorreram.

A Mesa da Confraria fez-se sempre representar, estando no último dia um grande número com o seu Juiz.

Romagem

Cedo começaram os preparativos e era dia de festa. Centenas de pessoas ali se juntaram, aguardando a chegada do Senhor Presidente da Câmara, que quando chegou foi saudado por longa salva de palmas.

A romagem organizou-se seguindo o Andor o Reverendo Padre Mariz, ladeado pelos Senhores Presidente da Câmara e Juiz da Confraria, Ex.ªs Senhores Dr. Ilídio Nunes de Oliveira e Eng.º Mário de Azevedo.

Abertura simbólica

No lugar da Portela e onde se juntaram centenas de pessoas de todas as freguesias limítrofes, Góios, Pereira, Pedra Furada, Macieira, etc., o Sr. Eng.º Mário de Azevedo fez uma saudação à Senhora da Franqueira que pela primeira vez passava por aquele caminho que totalmente lhe

era dedicado por todos os seus obreiros.

E, pediu ao Senhor Presidente da Câmara que ao cortar a fita simbólica tomasse o compromisso de com entusiasmo e interesse lutar pela pavimentação do caminho transformando-o numa airosa estrada de acesso ao Solar da Senhora da Franqueira.

O Senhor Presidente da Câmara cortou então a fita e ao mesmo tempo que dezenas de foguetes completaram o ar de alegria que em todos reinava. Palmas, vivas não deixaram que o Senhor Dr. Nunes de Oliveira começasse a falar e a prometer que tudo iria fazer para que a pavimentação da estrada que agora se abria fosse uma realidade em breve.

E a Romagem continua

Em alegria e hossanas a Romagem chegou ao alto da Franqueira, onde houve Missa de Acção de Graças.

A Capelinha estava repleta e em lugar de honra o Senhor Presidente da Câmara, que antes se havia inteirado dos melhoramentos ali realizados e das necessidades urgentes da Franqueira, e que são nomeadamente — Circular, o Escadório, Arranjo do Terreiro, aumento da Pousada, Casa da Confraria, com casa para o Servo e local de venda de estampas e um melhor e maior abastecimento de água.

Final

Na Pousada houve depois um almoço ao Senhor Presidente, às Juntas e Párocos presentes, que serviu para larga troca de impressões, tendo falado os Senhores Juiz da Confraria, Álvaro Correia, Pároco de Pereira e terminou o Senhor Presidente da Câmara, que mais uma vez nada prometeu mas tudo faria para que os anseios de todos e dele pudessem ser realidades.

CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas.
Todas Quintas-feiras às 15 horas.

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar.

GARAGEM CASTRO

Rua Filipa Borges — BARCELOS

Vem comunicar aos seus Ex.ªs Clientes, Amigos e ao público que nomeou seu vendedor o Sr. JOSÉ FLÁVIO GOMES DA SILVA, esperando, assim melhor servir a todos na escolha do melhor e mais funcional tipo de veículo ligeiro ou pesado.

PEREGRINAÇÃO

Anual do Arciprestado de Barcelos
ao Santuário de Nossa Senhora da Franqueira
Em 12 de Agosto de 1973

PROGRAMA

DIA 21 DE JULHO

Ao anoitecer, sairá do seu Santuário a Imagem de Nossa Senhora da Franqueira, que é conduzida para a Igreja de S. Paio de Carvalhal onde será venerada até ao

DIA 28 DE JULHO

Ao anoitecer, sairá da Igreja de Carvalhal, em Procissão para a Igreja de Barcelinhos, onde se conservará até ao

DIA 4 DE AGOSTO

Ao princípio da noite será organizada uma **PROCISSÃO DE VELAS**, que daquela Igreja conduzirá **Nossa Senhora da Franqueira**, até à Igreja Matriz de Barcelos, percorrendo, como de costume, as principais ruas da Cidade, recolhendo a esta Colegiada, onde se iniciará um novenário.

DIA 5 DE AGOSTO

Às 11 horas — Missa solenizada em honra de **Nossa Senhora da Franqueira**,

Às 18,45 horas — Recitação do Terço com cânticos aos mistérios, seguindo-se Missa Vespertina.

DIAS 6, 7 E 8 DE AGOSTO

Às 21 horas — Missa na Igreja Matriz em honra de **Nossa Senhora da Franqueira**.

DIAS 9, 10 E 11 DE AGOSTO

Às 21 horas — Missa Vespertina e pregação, com Conferência pelo Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Senhor **Bispo Auxiliar do Porto, D. Domingos de Pinho Brandão**.

No Sábado, Consagração e Oferta da Flor pelas Crianças a **NOSSA SENHORA DA FRANQUEIRA**.

DIA 12 DE AGOSTO

Às 7 horas — Primeira Missa na Igreja Matriz, seguindo-se a distribuição da Sagrada Comunhão.

Às 9 horas — Sairá a

PEREGRINAÇÃO ARCIPRESTAL

presidida por **Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz**, na qual se incorporarão todas as freguesias do Arciprestado de Barcelos, com os seus estandartes, devendo chegar a Peregrinação à Franqueira, por volta das 12 horas, havendo à chegada **MISSA CAMPAL**, invocações e adoração ao Santíssimo Sacramento.

Às 15 horas — Recitação do Terço e sorteio de 50 terços, pelos irmãos da Confraria. Em seguida, **Bênção do Santíssimo Sacramento** e o **Adeus à Virgem**.

No dia 12 de Agosto os Irmãos da Confraria que visitarem o Santuário de N.^a S.^a da Franqueira, lucram Indulgência Plenária.

Visite a Franqueira e ofereça o seu donativo para as grandiosas obras em curso.

Movimento Hospitalar

Durante o mês de Junho último, o Hospital Regional de Barcelos teve o seguinte movimento:

Consultas e tratamentos no Serviço de Urgência.	895
Internamentos nos dois Hospitais.	333
Serviços de Radiologia — Radiografias.	800
Maternidade (41 sexo masc. — 39 sexo fem.)	80
Operações — Cirurgia (Grande Cirurgia).	59
» (Pequena Cirurgia).	26
Obstetrícia	16
Otorrinolaringologia	20
Ortopedia.	24
Oftalmologia	10
Total de Operações	155

CELULOSE COM OU SEM POLUIÇÃO

Não temos que analisar, nem queremos controversia, acerca dos prejuízos que a poluição aquática ou adórfica, das fábricas de celulose, nos impõem. Não é isso que está em causa mas sim o que a celulose representa para a economia nacional.

Há dias o Fundo de Fomento de Exportação distribuiu à Imprensa uma colectânea de dados na qual, como documento básico, figurava uma lista das cem maiores empresas por valores de exportação. Pudemos verificar que quatro fábricas de celulose figuravam entre as 13 mais importantes firmas portuguesas no sector da exportação. Isto já é importante mas se analisarmos, aproximadamente, quanto vale essa posição — surpreende-nos que ela atinja quase um milhão de contos. É muito!

O F.F. Exportação considerou 100 firmas quando na realidade existem aproximadamente 3.700 empresas exportadoras. Estas exportam 15

Academia livre em Angola

Vai começar a funcionar brevemente em Luanda a primeira Academia Livre de Belas Artes de Angola que receberá o nome de «Barracão» e que já conta cento e cinquenta inscritos.

Serão ministrados cursos de pintura, escultura, gravura e cerâmica, admitindo-se alunos sem limite de idade, embora estejam previstos cursos especiais para crianças dos cinco aos oito anos e doutros escalões etários.

O «Barracão» tem inicialmente o apoio pelo menos de entidades privadas.

milhões de contos e só a celulose *UM Milhão*. Temos que considerar que este *Milhão* pesa no «meio ambiente» nacional.

Falando de ultrapassagens

Ultrapassar, sim. Mas ultrapassar em condições ideais que não coloquem em perigo os utentes da estrada.

Assim:

— A ultrapassagem de veículos ou de animais far-se-á pela esquerda.

Poderão, no entanto, ultrapassar-se pela direita:

— Os veículos que transitam sobre carris, desde que os mesmos não utilizem este lado da faixa de rodagem e não estejam parados para receber ou largar passageiros.

— Os veículos ou animais cujo condutor haja assinalado mudança de direcção para a esquerda, desde que tenha deixado livre a parte mais à direita da faixa de rodagem.

— Os condutores de veículos ou de animais não devem iniciar uma ultrapassagem sem se certificarem de que a mesma não faz perigo de colisão com um veículo ou animal que transite no mesmo sentido ou em sentido contrário.

ONOVO MORRIS

Marina

Tem a pinta da família!

tudo quanto se pode desejar num automóvel!

Morris Marina! O carro que vai fazer sensação no meio automobilístico nacional! O carro que realmente consegue sintetizar as melhores qualidades dos seus mais próximos concorrentes! Você gostará de qualquer dos seus 6 modelos, porque qualquer deles é diferente, é moderno, é dinâmico e atraí-lo-á irresistivelmente! Dificil será, talvez, escolher para si o modelo mais a seu gosto: O pratiquíssimo 1.300? O elegantíssimo 1.800? O rapidíssimo TC? Venha vê-los e descobrirá que do facto, têm tudo quanto se pode desejar num automóvel!

MORRIS *Marina* 1-3 1-8 1-8 TC

Agente em Barcelos: **GARAGEM CASTRO**

Noticiário
Escutista

A Alcateia N.º 13 «D. António Barroso» em era de franco rejuvenescimento realizou, no dia 8 de Julho, a Promessa Solene de 5 novos Lobitos, com a presença amiga dos Irmãos Escutas de Barcelos, Barcelinhos e Vila Frescaíña S. Martinho.

Celebrou a missa e o cerimonial da Promessa o Rev.º Pe António Ribeiro Belo, Assistente do XIII Agrupamento «Alcaides de Faria», desta cidade tendo feito as perguntas regulamentares do estilo a Chefe da mesma Alcateia, Sr.ª D. Maria Elisa Garrido.

A missa e promessa foi acompanhada por cânticos escutistas pelo Grupo Coral do Grupo N.º 18 de Barcelinhos, com a ajuda do Secretário do Núcleo, e no final das cerimónias religiosas celebrou-se nos Paços dos Condes e Duques de Barcelos a Passagem de 8 Lobito para o Grupo N.º 13, acto que decorreu em ambiente de boa camaradagem por parte de todos os presentes.

«Andorinha do Cávado»

CLIMAX PORTUGUESA

EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO DE CONFORTO, S.A.R.L.

Mem Martins - Portugal

APARTADO 11

TELEGRAMAS: **CLIMAX**

Telef. 291 26 91 - 5 linhas

FILIAIS: R. S. Catarina 1433
Tel. 495223 PORTO

Av. Bissaia Barreto, 165
COIMBRA

Falecimentos

José Coutinho Júnior

Na sua residência, à Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, desta cidade, faleceu, no passado domingo, o Sr. José Coutinho Júnior, de 70 anos de idade, estimado comerciante.

O extinto era casado com a Sr.ª D. Deolinda de Araújo Coutinho e pai da Sr.ª D. Maria Augusta de Araújo Coutinho e dos Srs. José Fernando, casado com D. Maria Júlia Nogueira de Araújo Coutinho; Belarmino, casado com D. Maria Helena Rui dos Santos Araújo Coutinho; Adélio, casado com D. Maria Isabel Correia de Abreu Coutinho; António Luís, casado com D. Maria da Graça Simões Pacheco Coutinho, Fernando, Armando e António de Araújo Coutinho.

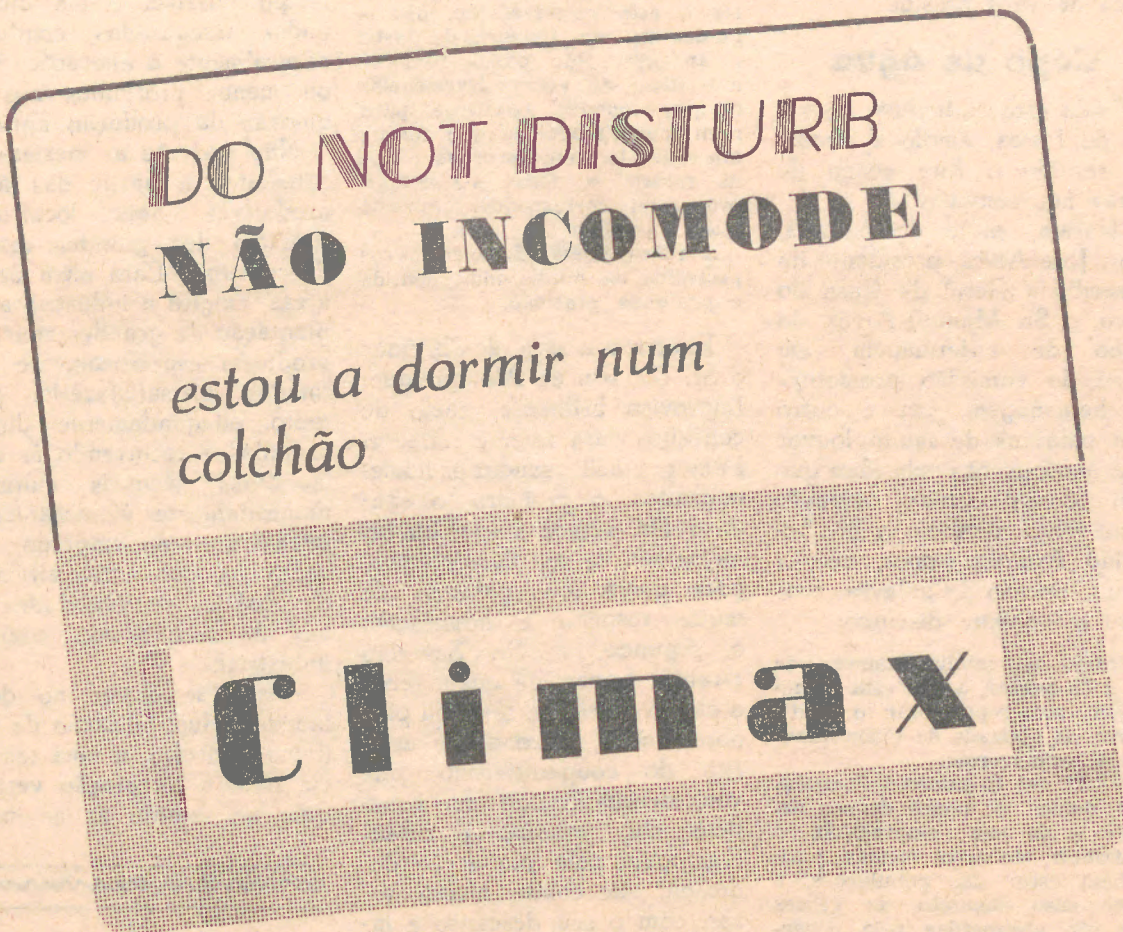
O seu funeral teve lugar na tarde de segunda-feira seguinte, saindo da Igreja de Nossa Senhora do Terço, depois de rezadas as cerimónias fúnebres, para o cemitério municipal, nele se tendo incorporado muitas dezenas de pessoas.

A toda a família «Jornal de Barcelos» apresenta sentidas condolências.

A Prevenção Rodoviária Portuguesa lembra que...

...depois de se certificar que não se aproxima nenhum veículo, pode atravessar uma rua ou estrada. Mas faça-o sempre na perpendicular ao eixo da estrada ou da rua e evite correr.

...ao atravessar uma rua ou estrada, evite conversar com quem o acompanhe. Se for acompanhado de crianças dê-lhes a mão e ensine-as a atravessar correctamente.



REVENDEDOR AUTORIZADO

MAGALHÃES & SENRA

Rua Infante D. Henrique, 38 - Tel. 82889 - BARCELOS

Climax o máximo em molas

Forge
OCULISTA
Técnico especializado
OFICINA PRÓPRIA
Rua D. António Barroso, 199
BARCELOS

COLDRE
BOUTIQUE
roupa para jovens
Telefone 83285
António Barroso, 87-1.º
BARCELOS

Bar GIL VICENTE
DE
Eduardo Cameselle Mendez
SERVIÇO DE RESTAURANTE
(COM ESPLANADA)
Vinhos das melhores procedências
Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES
VILAS BOAS
TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476
LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
Agentes de Lavandaria «LAVANORTE»
Fatos prontos e por medida
Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

ELECTRICIDADE
RÁDIO
TELEVISÃO
VICENTE MÁXIMO
OFICINA DE REPARAÇÕES
Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. F.
BARCELOS

Restaurante
PÉROLA DA AVENIDA
A mais típica e regional cozinha.
Boa mesa. Óptimos quartos.
Serviços para casamento e excursões
Confeitaria e Pastelaria
Por junto e a retalho
Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna
Especialidades:
PÃO DE LÓ E BOLO REI
Telef. 82416 BARCELOS

SIALAL
NOVA SECÇÃO DE
Análises de Vinhos
2186
BARCELOS
SIALAL
NOVA SECÇÃO DE
Parfumação e Perfumaria
2186
BARCELOS

ALTO-FALANTES
prefira sempre a
Casa Soucasaux
Artigos fotográficos. Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electro-doméstico.
Telef. 82345 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria
de Magalhães & Senra
Oficina: Mercedes-Barcelinhos
Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro
Telefone 82889
BARCELOS

Para presentes...
fixe somente esta casa:
Ourivesaria Milhazes
FILIAL:
Rua D. António Barroso - BARCELOS
SEDE:
Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

Casa SIALAL
TUDO PARA A LAVOURA
Telefone 82186 - BARCELOS
Móveis TELES
MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO
Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Feira - Telef. 82458 BARCELOS

Casa do Povo de Santa Eugénia

(Continuação da pág. 1)

te da comissão distrital da A.N.P. Dr. Rui de Albuquerque, delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência Social, o Subdelegado do mesmo departamento Dr. Lima Moreira, Carlos Basto, presidente da Comissão Municipal de Turismo, Artur Basto, presidente do Grémio do Comércio de Barcelos e outras individualidades, entre as quais as Juntas de Freguesia de Santa Eugénia e Várzea pároco desta freguesia e todo o funcionalismo administrativo, corpo clínico e de enfermagem, que promoveram a homenagem.

Homenagem

Aqui, usou da palavra o Rev.º Padre Adélio Lopes de Araújo, pároco da Várzea, que teceu os elogios às virtudes de que são dotados os homenageados e num breve apontamento dissertou sobre as suas vidas e as suas obras, concluindo por pedir o descerramento das fotografias do Sr. Dr. José da Graça Faria Júnior, fundador e seu primeiro presidente da Casa do Povo de Santa Eugénia, pela sua viúva Sr.ª D. Amália Fontainhas da Graça Faria, que se encontrava presente, com sua filha e genro, e a do actual presidente da Direcção Sr. Severino Pereira Arantes Lopes, dedicada e sacrificada figura que serve o organismo há 16 anos, pelo representante do Sr. Governador Civil, Sr. Dr. Ilídio Nunes de Oliveira.

Este acto teve significado próprio dos grandes ambientes, embora circunscrito a quatro paredes de pequena dimensão que estreitava (e talvez por isso mesmo) os corações de todos os presentes, que viviam a saudade do passado e a euforia do presente, numa amálgama de sentimentos que eram bem a expressão do momento actual.

Falou, a seguir, o Sr. Dr. Ilídio Nunes de Oliveira, que depois de explicar as razões que motivaram as faltas do Governador Civil e do deputado prof. Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, que ali representava, saudou os homenageados, tendo palavras de muita ternura e simpatia para a memória do Dr. José da Graça Faria Júnior, na pessoa de sua Ex.ª viúva, e saudou o Sr. Severino Arantes Lopes, a quem solicitou que continuasse a servir não só esta Casa do Povo, como também a Junta de Freguesia da Várzea, de que é presidente, também há largos anos. Servir os povos é servir a Nação e esta necessidade de homens bons, detentores de boa-vontade e de dinamismo e com os sentimentos de bairrismo e de patriotismo do homenageado. Cumprimentou o tenente Arantes Lopes, ali presente, figura de grande relevo, que quando comandante distrital da P.S.P. soube com isenção e elevado espírito de compreensão grangear amizades em todos os sectores, sem nunca, todavia, trair os princípios da ordem e da admi-

nistração pública. Referiu-se, depois, ao Sr. Dr. Rui de Albuquerque, a quem cumprimentou e ofereceu, com o melhor sentido de lealdade, a colaboração da Câmara Municipal, a cujos destinos preside.

Copo de água

Finda esta cerimónia, no salão de festas, amplo e airoso, foi servido o fino «copo de água» aos convidados.

Usaram, então da palavra, o Sr. José Alves, presidente da Assembleia Geral da Casa do Povo, o Sr. Manuel Alves, do corpo de enfermagem, em nome da comissão promotora da homenagem, um e outro com palavras de muito louvor e reconhecimento pela obra que vem desenvolvendo, através deste longo período, o Sr. Severino Arantes Lopes, que, a seguir, no uso da palavra, proferiu o seguinte discurso:

Traído na minha maneira de ser e de pensar, aceito esta homenagem por representar o sentimento de amizade de todos quantos a promoveram.

Servir um Organismo Corporativo, dando um pouco do seu esforço e da sua compreensão, é contribuir, em certa medida, para o bem estar das populações, e neste caso concreto, as gentes que são abrangidas pela cobertura da Casa do Povo de Rio Covo Santa Eugénia.

Creio ser obrigação de todos nós prestar essa colaboração às entidades responsáveis pela gestão deste serviços e eu, dando satisfação a esse dever, mais não fiz do que satisfazer os meus próprios anseios, caminhando na esteira das doutrinas que emanam das palavras coerentes, ponderadas e judiciosas dessa figura impar que é o Senhor Professor Doutor Marcelo Caetano.

Sem falsa modéstia, julgo não merecer a homenagem que me está sendo prestada. Presido à Direcção deste Organismo há 16 anos, sucedendo, no lugar, ao seu fundador, pessoa de grande prestígio moral e social, que sempre soube, com rara inteligência, lançar as bases para a sua criação, — o Sr. Dr. José da Graça Faria.

Terei cumprido integralmente o meu dever? A consciência diz-me que se mais não fiz foi porque não pude ou não soube. Mas a verdade é que todo o meu trabalho, toda a minha acção, no desempenho das minhas funções, tem sido orientadas pelo melhor espírito de compreensão e de tolerância, merecendo, por isso, a incondicional colaboração de todos os meus colegas e o franco e decidido apoio de todos os Órgãos Administrativos desta Casa do Povo.

Se alguma coisa se tem feito no campo económico e social em benefício dos associados, promovendo uma melhoria de vida em todos os sectores profissionais de cada um, esse trabalho deve-se a uma conjugação de esforços e à unidade de pensamentos de todos os dirigentes que têm a honra de servir este Organismo Corporativo.

Esta reunião é mais um testemunho dessa amizade, dessa conjugação de esforços e dessa unidade de pensamentos, sentimentos ou predicados que espero sejam postos, dentro de meses e mais uma vez, ao serviço da Unidade Nacional, pois a hora que atravessamos exige de todos nós, portugueses conscientes, uma palavra de afirmação, de confiança e, até, de reconhecimento a quem com tanto sacrifício vem orientando os destinos de Portugal.

Postas estas singelas palavras que a minha rudimentar inteligência soube alinhavar, ditadas por sentimentos de gratidão que

nesta hora exprimem o meu estado de alma, quero agradecer, sentida e profundamente, aos promotores desta festa.

E não só, Ex.ªs autoridades Civis, Militares e Religiosas, e mais individualidades que se dignaram honrar-me, estando presentes a esta manifestação, distinguindo-me com palavras de louvor e amizade. Não posso esquecer a bondade de Vossas Excelências o que, todavia, constitui para mim, por imerecidas que foram, um estímulo e um incentivo, a que no futuro, se Deus me deixar, procurarei corresponder, fazendo mais e melhor.

A todos Vossas Excelências os protestos da minha mais sentida e profunda gratidão.

Encerrou a série dos brindes o Sr. Dr. Rui de Albuquerque. Improviso brilhante, cheio de conceitos para reter e reflectir. Palavra fácil a saudar os homenageados: o primeiro, o saudoso Dr. Graça Faria Júnior, na pessoa de sua ilustre viúva, para quem teve palavras de muito respeito e admiração; o segundo, o Sr. Severino Arantes Lopes, de quem teceu o elogio pessoal e felicitou pela obra social, verdadeiro espírito do cooperativismo, que vem desenvolvendo em benefício das populações rurais. Distinguiu pela sua acção dedicada, que colide, muitas vezes, com o seu descanso e interesses pessoais e familiares, o presidente da Casa do Povo de Santa Eugénia de entre tantos com quem tem contactado, no seu peregrinar constante em visitas às Casas do Povo da sua jurisdição e concluiu por felicitar os promotores da homenagem e as generosas palavras que o Sr. Dr. Ilídio Nunes de Oliveira havia proferido a seu favor e em favor do cargo que exerce.

No final e ainda integrado no programa das festas em honra de São Bento, da Várzea, teve lugar um animado serão para trabalhadores, que decorreu cheio de vivacidade e com a maior animação, tendo a presenciá-lo, além dos convidados, muitas centenas de pessoas.

J. T.

INDUSTRIALIZAÇÃO DO PRODUTOS AGRÍCOLA

(Continuação da página 1)

transformadora, nomeadamente a de aprovisionamento em matérias-primas de qualidade, pelo mais largo período de tempo possível e em quantidades asseguradas, conduzem naturalmente a alterações mais ou menos profundas nos esquemas da produção agrícola.

Não poderão as mesmas ser satisfeitas a partir das áreas produtivas hoje localizadas próximo dos grandes centros de consumo. Para além dessas áreas, exigirá a indústria a implantação de grandes zonas de produção especificamente destinadas a satisfazê-lo, para tanto adequadamente dimensionadas e recorrendo às mais modernas técnicas culturais, nomeadamente à mecanização intensiva, e ao emprego, com vantagem para a diversificação, de espécies ou variedades novas de reconhecido interesse industrial.

Assiste-se assim, no domínio da industrialização de produtos agrícolas, a uma tendência para a integração vertical, quer no sentido de as indús-

trias agregarem a si a produção, quer no de as exportações agrícolas se complementarem com as primeiras de transformação industrial dos seus produtos.

Pretendendo-se definir política global de complementação dos dois sectores haverá que analisar todo o conjunto de problemas de correcta solução dependente da promoção de acções, integradas num esquema de conjunto, forma a assegurar um desenvolvimento seguro de um sector que representa parte importante no valor obtido nas indústrias de transformação.

Assim, e com a finalidade referida, cria-se um grupo de trabalho que funcionará no Gabinete do Ministro da Economia, o qual deverá apresentar o seu relatório no prazo máximo de 60 dias, elaborado além dos estudos que se nem necessários, os projectos de diplomas a publicar e a materialização dos esquemas que sugerir.

FESTA A S. BENTO, NA IGREJA DO TERÇO

No passado dia 11, realizou-se na igreja do Terço, nesta cidade, a tradicional festa em honra do milagroso S. Bento, que de ano para ano se tem tornado cada vez mais deslumbrante, graças à abnegação de todos, mas particularmente à grande colaboração e esforço do seu Reitor Rev.º P.e Avelino Ferreira.

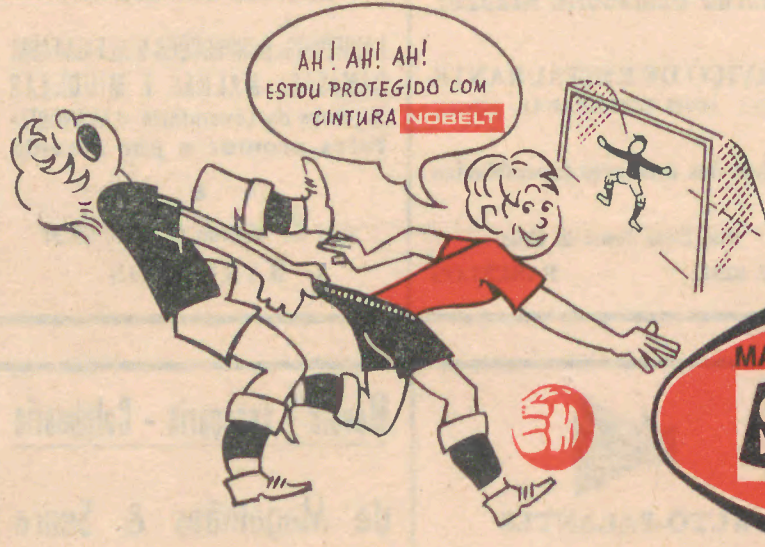
Este ano constou de oitovário preparatório e no dia da sua festa, missas solenizadas, pelas 10 e 16 horas, com exposição solene do Santíssimo na tribuna, belamente engalanado. Às 21 horas, depois da recolha do Santíssimo, seguiu-se a missa cantada, pelo brilhantís-

simo coral misto de V. F. S. Martinho, sob a regência de Sr. José Manuel Lopes da Silva, dig.º Cabeleireiro do «S. Azul» desta cidade, esta ao harmónio, o Frei Rui Manuel Fernandes C.

Foi orador desta festividade o Rev.º P.e Manuel D. Belo, da O. C.

No final, vivamente feito, o Reverendo Capelão daquela igreja agradeceu ao Grupo Coral e à igreja presente que enchia completamente aquele templo.

Entusiasmou toda a comunidade a sentir-se igreja, co-trutora dum povo que caminha em demanda do ideal.



SLIPS
Sonix

COM CINTURA **NOBELT**
INALTERÁVEL
SEGURA SEM OPRIMIR!



- ★ GARANTIA DE ELASTICIDADE E CONFORTO
- ★ NÃO REBENTA
- ★ NÃO PRECISA SER SUBSTITUÍDO
- ★ MAIOR DURAÇÃO
- ★ RESISTENTE AO FERRO E À LAVAGEM NA MÁQUINA

SOB LICENÇA DE THE NOBELT COMPANY, U.S.A.